

Formulação de Variáveis para a Criação do Índice de Desempenho Socioambiental para uma Região de Mananciais

Flavio Galio Araujo Dutra
flaviogalio@ufpi.edu.br

Raquel da Silva Pereira
raquel.pereira@online.uscs.edu.br

Esdras da Silva Costa
pesquisaspss@gmail.com

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional. São Bernardo do Campo. Índice. Billings.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, os avanços nos estudos sobre desenvolvimento regional vêm proporcionando uma abordagem na qual se permite identificar que as características particulares de cada região representam um ponto a ser explorado, no sentido de transformar potencialidades em resultados de desenvolvimento (MADUREIRA, 2015).

Nesta evolução, nota-se um intencional movimento no sentido de migrar a forma de mensuração do desenvolvimento, de resultados exclusivamente econômicos para outras metodologias de mensuração, nas quais os indicadores ganham destaque com a introdução de variáveis que norteiam as dimensões social, cultural e urbana.

1.1 Pergunta Problema e Objetivos

A questão que norteia a pesquisa está exposta da seguinte forma: Como adequar as variáveis para o processo de criação de um índice para mensurar o desenvolvimento regional de um agrupamento de bairros localizados no município de São Bernardo do Campo (SP)? O objetivo desta pesquisa é adequar as variáveis para o processo de criação de um índice que possa mensurar o desenvolvimento regional de um agrupamento de bairros localizados no município de São Bernardo do Campo (SP).

1.2 Justificativa

Os Indicadores Sociais fornecem importantes subsídios para a formulação de políticas públicas, uma vez que, por seu intermédio, é possível o acesso a dados que vão além daqueles exclusivamente econômicos, validando a pluralidade e a diversidade.

2 METODOLOGIA

Para a condução da presente pesquisa foi adotada a abordagem quantitativa, sendo o seu tipo de pesquisa classificada como descritiva, fazendo uso de Análise Multivariada de Dados, sob o uso da técnica de Análise Fatorial Exploratória – AFE, por meio do uso do SPSS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A 1ª dimensão (Social) corresponde aos elementos que estão vinculados a algumas das necessidades básicas da população: coleta de lixo; esgoto; água tratada; banheiros na residência. Já na 2ª dimensão (Cultural), foram agrupados dados que correspondem, essencialmente, à educação, considerando os níveis educacionais brasileiros. Por fim, na 3ª dimensão (Urbana) encontram-se dados sobre os equipamentos públicos disponíveis à população: bibliotecas, quadras de esportes, praças e parques (Tabela 1).

Tabela 1 – Parâmetros e Dimensões

Parâmetro/Dimensão	Social	Cultural	Urbana
KMO	0,762	0,689	0,688
MSA	>,50*	>,553*	>,643
Comunalidade	>,50*	>,646*	>,853
VTE	50,22%	40,61%	61,97
CF	>,50*	>,50*	>,50*

*todas as variáveis

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seus resultados mostram que a proposta de adequação das variáveis para o processo de criação de um índice, mesmo que de forma preliminar, já possui uma robustez estatística, necessitando de testes *in loco* para adequar a sua estrutura. Dentre as 32 variáveis testadas, 20 permaneceram no modelo atual, de acordo com os parâmetros exigidos da técnica de AFE.

REFERÊNCIAS

- CORREIA, P. M. A. R.; LOPO, T. T. Região 2020: Determinantes estratégicos do desenvolvimento local e regional. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. v. 13, n. 3, p.77–101, 2017.
- HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise Multivariada de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- MADUREIRA, E. M. P. Desenvolvimento Regional: Principais Teorias. **Revista Thêma et Scientia**. v. 5, n. 2, p. 8–23, 2015.